

CONVERSANDO COM BIBLIOTECÁRIOS

Graça Maria Fragoso

Resumo: Reflexões referente à profissão do bibliotecário na Sociedade do Conhecimento sobre qual será a posição do bibliotecário diante dela, sobre se a máquina substituirá o homem, sobre se haverá uma espécie de competitividade entre homem e máquina e, finalmente, sobre se a máquina supera as funções do homem.

Palavras-chaves: Bibliotecário. Bibliotecas. Bibliotecário – competências.

Posso imaginar hipoteticamente uma biblioteca sem livros mas não sem bibliotecários. Horst Neißer

1 INTRODUÇÃO

Entre os princípios fundamentais que regem a formação acadêmica do profissional bibliotecário, estão presentes o firme compromisso com a liberdade intelectual e a promoção ao acesso das mais variadas fontes de informação a um maior número de pessoas .

O bibliotecário definiu-se aí como o profissional que dirige, organiza e administra uma coleção de documentos com a idéia de que esta informação será acessível a todos os interessados. Para tanto, tem a seu cargo a função diretiva, organizadora e administrativa. É uma combinação de diretor, administrador, organizador, profissional de estudo e educador.

Numa visão universalista, espera-se que o bibliotecário seja um profissional que conheça e se guie pela ética e reconheça a importância do trabalho colaborativo, que faça uso de técnicas apropriadas de comunicação e estabeleça sistemas organizacionais adequados, mobilizando conhecimentos, valores e proporcionando, assim, um ambiente favorável e atrativo aos seus leitores.

2 BIBLIOTECÁRIO E AS RELAÇÕES DE SEU AMBIENTE

O bibliotecário desse novo momento da história da humanidade evidencia-se como um ser em desenvolvimento contínuo, tanto no plano pessoal como profissional. Necessita ter conhecimentos e habilidades para atuar como facilitador, ou seja, aquele que avalia e investiga constantemente seu desempenho e suas relações interpessoais, mantendo comunicação – o diálogo - com a comunidade em que está inserido.

De fundamental importância para esse profissional é conhecer quem é seu público leitor e o que este espera de sua performance, uma vez que sua presença tem sido requisitada em todos os segmentos sociais e áreas do conhecimento.

Afinal, chegamos a um novo milênio. Uma era favorável a intercâmbios. Trocas em todos os níveis que requerem habilidades. O bibliotecário deste novo

tempo se vê frente a frente com uma variedade de indagações “sobre como podem e devem atuar na nova sociedade, criar e administrar a informação e o conhecimento e planejar a inovação”. Portanto, disposto a mudar. Mas, o que é mudar? Encontramos em dicionários vários significados para a palavra mudar, entre eles, alterar fazendo de maneira diferente, sofrer transformações, trocar, fazer modificações . Quanto ao bibliotecário, o significado mudar deve estar ligado a alterar fazendo de maneira diferente e diversificada , ampliando sua atuação. Se compararmos o de hoje com o de ontem, perceberemos que o da atualidade apresenta mais alternativas para facilitar sua proximidade com a comunidade e desta com a biblioteca.

Esta proximidade se faz presente e as relações interpessoais agem como estímulos que rompem imagens historicamente estereotipadas e o bibliotecário se destaca em sua pratica como: motivador, humano, criativo, inovador, investigador, tolerante, paciente e comprometido. Enfim, com competências que o ajudam a estabelecer uma comunicação efetiva e afetiva no seu ambiente, e com aqueles que por ele circulam . Conseqüentemente, é um profissional seguro e disposto a proporcionar o uso adequado da tecnologia, estimulando interesses para a leitura, estabelecendo condições favoráveis para o desenvolvimento de valores como a dignidade, a solidariedade, a igualdade e o respeito entre os freqüentadores deste ambiente cultural.

As novas tecnologias estão transformando a nossa sociedade. Lancaster (1977) salientava : toda a informação será eletrônica. Cada cientista disporá de um terminal em sua casa e a partir dele se comunicará com o mundo . O terminal será utilizado em três funções principais: criar, transmitir e receber informações. Amplas redes de comunicação permitirão um diálogo interativo entre cientistas e profissionais, incluindo o clássico acesso às bases de dados bibliográficos e não bibliográficos. Em outras palavras, diante de um computador, poderá receber textos, investigar, construir seus catálogos de informação e conversar com seus pares. Em definitivo, segundo ele, o computador substituirá as atividades, como escrever carta, receber correio, arquivar documentos e referências bibliográficas. Escrever e distribuir pesquisas, receber revistas científicas, pesquisar em catálogos de bibliotecas e índices impressos, busca de dados científicos e manuais, visitas a bibliotecas e centros de documentação.

3 CONSIDERAÇÕES

Vários foram os questionamentos que se apresentaram a partir desta argumentação: qual será a posição do bibliotecário diante dela? A máquina substituirá o homem, ou haverá uma espécie de competitividade entre homem e máquina e, finalmente, esta supera suas funções ?

Mudanças estão ocorrendo no conceito tradicional de biblioteca e bibliotecários. Isto não implica no desaparecimento destas e nem daqueles que nela atuam. Ao contrário, surge uma nova perspectiva de trabalho, onde a tecnologia e a emoção fortalecem a circulação do conhecimento, dinamizando sua prática. Uma atividade que se fortalecerá é a formação de pessoas para utilizar os novos

mecanismos que se apresentam com a inserção das variedades de fontes e de sistemas de informação no ambiente de leitura .

É neste sentido que o progresso tecnológico beneficiará o profissional, podendo agregar novos valores as suas propostas. A amplitude e diversidade de fontes farão com que haja aumento na demanda de especialistas em leitura e informação abrindo mercado de trabalho, podendo esses atuar como consultores de informação, e possibilitar , através disso, a familiarização, ou seja, educar a sociedade para o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação .

Os bibliotecários são imprescindíveis nesta nova etapa da história da humanidade. Começam a se movimentar nos ambientes profissionais através de novas aceções: bibliotecólogo, gestor da informação, gestor do capital intelectual, infortecário, engenheiro da informação, mediador da informação, entre outras .

Dessa forma, torna-se necessária a movimentação do antigo guardião do acervo, no sentido de criar e difundir a cultura de maneira prazerosa e dinâmica, dentro e fora do ambiente em que o leitor/bibliotecário e o leitor/interlocutor transitam e dialogam. Só através dessa mudança, a biblioteca poderá adquirir a perspectiva reflexão / ação e crença no mundo onde a comunicação se quer estabelecer.

REFERÊNCIAS

LANCASTER, F. *The dissemination of scientific and technical information: toward a paperless system*. Chicago, I ll., 1977.

NEIßER, Horst . *Entre a biblioteca real e virtual: as novas tendências nos serviços de biblioteca na Alemanha* . Disponível em: < <http://www.goethe.de/br/sap/bibl/prineis2.htm> > [Diretor da Biblioteca Municipal de Colônia /Alemanha]

TALKING WITH LIBRARIANS

Abstract Reflections about the librarians profession at the Knowledge Society: which will be his position, if and how the machine will substitute the man, if will be a competitive environmental impact between man and machine and how the machines will surpassable the men functions.

Keywords: Librarian; Libraries; Librarian – competencies.

Graça Maria Fragoso

Bibliotecária e Consultora para Bibliotecas nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio

Diretora da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, Belo Horizonte, MG

E-mail: fragoso.bh@terra.com.br